



Equipas Notre-Dame

III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux  
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

## Homilia de 7 de Setembro 2015 – P. Casimir

23<sup>a</sup> Semana do Tempo Comum, Ano ímpar  
*Os textos litúrgicos: Col 1,24–2,3; Sl 61(62); Lc 6,6-11*

Reverendos padres concelebrantes,  
Queridos irmãos e irmãs responsáveis e animadores das Equipas de Nossa Senhora,  
Dêmos graças a Deus três vezes santo, que aqui nos reuniu para escutarmos o que o Espírito Santo quer comunicar ao Movimento das Equipas de Nossa Senhora.  
Permitam-me que vos diga algumas palavras sobre os textos litúrgicos que acabámos de escutar.

O evangelho narra a cura realizada por Jesus em dia de sábado.  
Segundo a Bíblia, Deus tinha pedido que um dia por semana, dia chamado sabbat ou repouso, fosse santificado para o repouso de todos; porque Deus não quer que o seu povo se torne escravo da sua subsistência diária nem do seu trabalho.  
Assim, Deus deu o sábado a Israel como um sinal, o da sua liberdade, para que ele saiba que Deus santifica o seu povo (Ez 20,12).  
Assim, o repouso do sábado era concebido pela lei de forma estrita: interdição de acender fogo (Ex 35,12), de apanhar lenha (Nm 15,32), de preparar alimento (Ex 16,23), de trabalhar etc.

Jesus não revoga explicitamente a lei do sábado; mas atribui a si próprio poder sobre o sábado.  
Em Lc 6,5, Jesus afirma que o Filho do Homem é senhor do sábado. No evangelho que acabámos de escutar, Jesus podia ter dito ao homem doente: volta amanhã para seres curado, mas preferiu um confronto para dar um exemplo que ninguém esquecesse.  
Jesus queria mostrar às autoridades judaicas presentes que o sábado é feito para o homem e não o homem para o sábado (Mc 2,27). Por outras palavras, a lei é feita para a realização do homem e não para o oprimir.

Queridos irmãos no Senhor, queridos equipistas, o Evangelho é uma libertação, e era preciso mostrar que todas as leis, mesmo as que são palavra de Deus, estão ao serviço da pessoa humana.  
Nos nossos dias, os homens criam leis que, em vez de salvarem a pessoa humana, a destroem.  
Hoje os homens estabelecem leis que, em vez de salvarem os casais e as famílias, constituem sobretudo dificuldades intransponíveis para eles. Estas leis, que são consequências de filosofias modernas da experimentação, opõem-se à tradição.

O homem que tinha a mão parálitica encontrava-se entre a vida e a morte.  
De um lado, estão os que velam pelas tradições mais santas e, do outro, está Jesus, que põe sempre cada ser humano em primeiro lugar. Esta cena tem um aspecto teatral.  
No centro, o doente ferido: de um lado, os homens piedosos, que velam pelo respeito do sábado, e, do outro, Jesus, o Homem justo, que veio para que todos tenham vida, e a tenham em abundância.  
Todos os dias se repete o mesmo cenário.



Equipes Notre-Dame

**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

São uma multidão os que são feridos no caminho. São muitos os homens e os povos que exibem as suas misérias sob o olhar insensível de uma humanidade crente que não tem coração, que já não sente compaixão.

Muitos são os casais e as famílias que vivem situações tristes e angustiantes, à imagem do homem da mão parálitica.

Só o amor de Deus manifestado em Jesus, que não deixa de dar prioridade ao homem, pode vir em auxílio das nossas misérias.

Jesus veio para nos curar. A palavra de Deus diz que Ele tomou sobre Si as nossas doenças e que somos salvos pelas suas feridas. Jesus é a solução para os nossos problemas. Vamos a Ele, confiemos n'Ele, sabendo que com Ele e n'Ele formamos um corpo místico e que somos chamados a participar no seu sofrimento a exemplo de São Paulo na primeira leitura.

São Paulo foi vítima de todo o tipo de sofrimentos e de perseguições que sobretudo os judeus, e o inimigo em geral, procuravam fazê-lo sofrer; mas ele alegrava-se com isso como se se tratasse de um privilégio, porque Jesus Cristo sofreu por causa do seu amor pelos homens.

Queridos irmãos no Senhor, tenhamos orgulho em pertencer às Equipas de Nossa Senhora, uma graça para a nossa Igreja. Alegremo-nos por sermos conselheiros espirituais. Desejemos fazer o bem, seguindo o exemplo do Pe. Henri Caffarel para guiar os jovens, os casais e as famílias no caminho da santidade.

Termino com esta passagem do salmista:

*«Só em Deus descansa a minha alma,  
em todo o tempo ponde n'Ele a vossa confiança».*

Ámen.